



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a atenção quanto ao fenómeno de recrutamento ilegal de estudantes através da *internet*, salvaguardando o ambiente do mercado de emprego de Macau

Actualmente, a política e a economia de todo o mundo estão extremamente instáveis; os riscos geopolíticos são cada vez maiores e os conflitos são constantes. Sendo Macau uma microeconomia orientada para o exterior, a instabilidade da conjuntura mundial afecta gravemente o seu desenvolvimento económico e a estabilidade social. Apesar de haver a protecção e o apoio das políticas preferenciais do País em relação a Macau, o Governo da RAEM está consciente da necessidade de encontrar uma saída para resolver o assunto que tem vindo a ser discutido ao longo dos anos – a diversificação adequada da economia.

De um ponto de vista macro, as políticas do Governo da RAEM demonstram determinação, mas a diversificação adequada da economia não é algo que possa ser alcançado de imediato apenas com políticas, pois é necessário proceder a uma promoção profunda a partir das perspectivas “meso” e “micro” junto, respectivamente, da sociedade e dos cidadãos. Embora a taxa de desemprego em Macau não seja elevada, o problema reside no subemprego, que continua a incomodar os cidadãos locais.

Na realidade, Macau continua a depender das suas “reservas da casa” acumuladas durante o período da prosperidade económica do passado, mas isto não consegue manter o funcionamento sustentável da sociedade. Neste momento,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a oferta de emprego em Macau em termos de diversidade é limitada, o que faz com que as vagas disponíveis – quer sejam as de tempo inteiro, quer sejam as de tempo parcial – de postos de trabalho do passado se tornem agora em “hot item”, registando-se grande concorrência. Os problemas da concorrência entre os residentes locais de diferentes faixas etárias, do número de trabalhadores não residentes que está a ultrapassar as necessidades reais na situação de recessão económica em Macau e da concorrência desleal decorrente do recrutamento ilegal constituem, nos últimos anos, os principais responsáveis pela destruição do ambiente de emprego em Macau.

Nos últimos anos, realizou-se um elevado número de eventos internacionais de grande envergadura em Macau; e, partindo do ponto de vista dos recursos humanos, a intenção original era a de promover o mercado de emprego, aumentar o número de postos de trabalho e promover novos tipos de emprego. No entanto, algumas empresas organizadoras dos referidos eventos, para reduzir os seus custos, recrutaram trabalhadores sob a forma de “voluntariado”, prejudicando com preço baixo o mercado de emprego de Macau. Esta prática que viola a lei já prejudicou gravemente o ambiente do mercado de emprego de Macau, podendo ainda afectar, potencialmente, a imagem de Macau enquanto cidade turística.

O Governo da RAEM criou um grupo de coordenação interdepartamental e definiu, numa perspectiva macro, um plano de longo prazo para a diversificação adequada da economia, mas o mercado de emprego está completamente desequilibrado e dependente apenas do actual plano macro de longo prazo, por isso, não vai ser possível erradicar o fenómeno caótico acima referido. Actualmente, os diversos sectores da sociedade queixam-se constantemente de que os residentes locais que procuram emprego não conseguem concorrer de forma justa num ambiente bom e saudável, por isso, se não se conseguir efectuar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

atempadamente o “reordenamento” do mercado de emprego, os efeitos negativos vão penetrar nas diversas áreas como “células cancerígenas”. Assim sendo, o Governo da RAEM deve ponderar, seriamente, sobre as políticas exequíveis e eficazes, com vista a combater, radicalmente, o actual fenómeno caótico e salvaguardar o ambiente do mercado de emprego de Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente e completa, sobre o seguinte:

1. Actualmente, o ambiente de emprego em Macau não é bom, por exemplo, a diversificação da economia ainda está numa fase inicial, por isso, a qualidade e a quantidade dos postos de trabalho são insuficientes. Embora o Governo da RAEM tenha adoptado determinadas políticas para a sua promoção, na realidade, a situação de emprego acima referida não melhorou significativamente, e a sociedade continua insatisfeita com o actual ambiente de emprego. Assim sendo, o Governo da RAEM dispõe de mais políticas exequíveis e eficazes para definir novos planos ou actualizar os actuais, com vista a aumentar, verdadeiramente, os tipos de postos de trabalho e a proporcionar trabalho de alta qualidade à população activa de diferentes faixas etárias?

2. A redução grave do espaço de emprego dos residentes locais, decorrente da introdução da política de importação de mão-de-obra, não é um problema que tenha surgido repentinamente nos últimos anos, pois, ao longo dos anos, não foi possível alcançar um equilíbrio eficaz na referida política, tendo-se apenas recorrido às “reservas da casa” para, aparentemente, “conter” um mercado de trabalho “anormal”, e as opções de emprego dos residentes locais são cada vez mais limitadas. Assim sendo, como é que o Governo da RAEM vai proporcionar oportunidades de emprego compatíveis com as necessidades dos trabalhadores locais, evitando a importação de grande número de trabalhadores não residentes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que venham substituir os residentes de Macau que demonstram também disponibilidade em trabalhar nos diversos postos de trabalho? Como vai ainda rever a situação-chave da baixa atracção dos actuais postos de trabalho, com vista a melhorar o actual ambiente do mercado de emprego de Macau?

3. O referido fenómeno caótico do recrutamento ilegal de trabalhadores a baixo custo sob a forma de “voluntariado” tem vindo a agravar-se. Apesar de os serviços competentes efectuarem inspecções regulares, este mecanismo não consegue ainda combater o problema de recrutamento ilegal acima referido. Face a esta situação que perturba gravemente o ambiente do mercado de emprego e reprime o ambiente saudável do mercado de emprego local, de que planos eficazes dispõe o Governo da RAEM para punir severamente as entidades envolvidas no recrutamento ilegal, servindo de exemplo dissuasor, com vista a devolver aos residentes locais um mercado de emprego saudável?

24 de Março de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang